



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CBIC

CNI

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Situação atual segue negativa, mas pessimismo está em queda

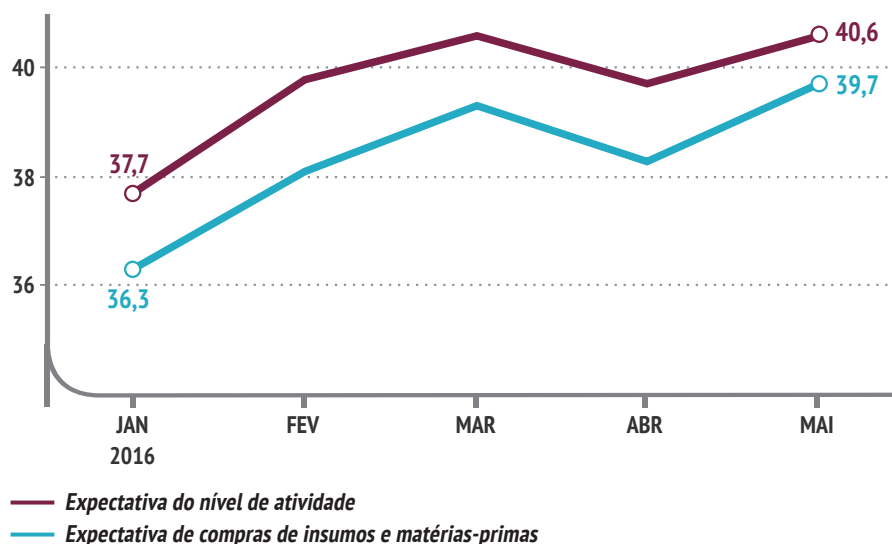
O nível de atividade e o número de empregados na indústria da construção caíram em abril. O nível de atividade está abaixo do usual e a utilização da capacidade de operação atingiu no mês de abril o menor nível da série histórica.

Por outro lado, parte das expectativas dos empresários estão menos pessimistas. Essa redução do pessimismo tem sido observada nos in-

dicadores de expectativas do nível de atividade e de compra de insumo e matérias-primas desde fevereiro – com exceção do mês de abril. Entre janeiro e maio, os indicadores apresentaram alta de 2,9 pontos e 3,4 pontos, respectivamente. Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto menor o índice, mais intenso e disseminado é o pessimismo.

Índices de expectativa*

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.



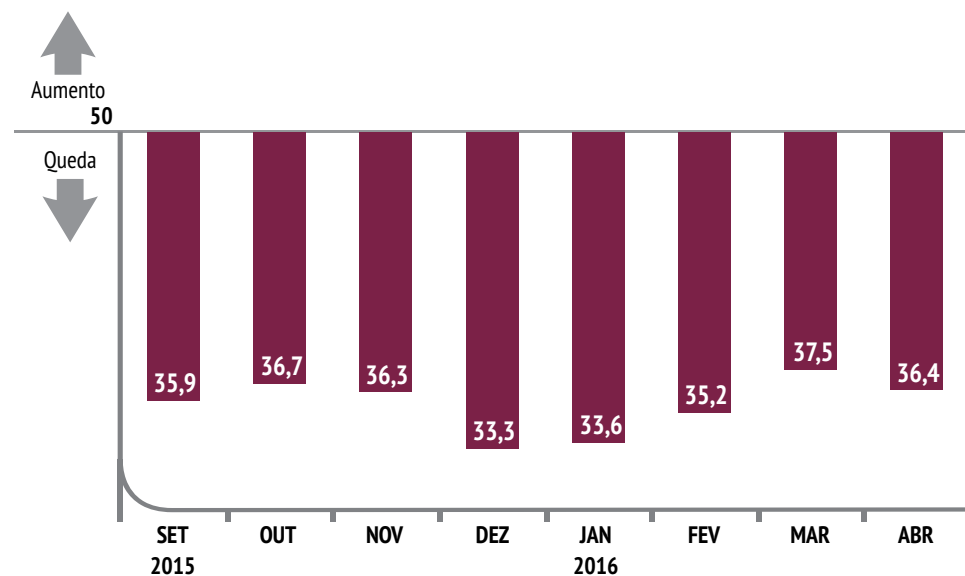
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2016

Atividade e emprego recuam em abril

Os índices de nível de atividade e de número de empregados permanecem abaixo de 50 pontos, o que indica queda da atividade e do emprego no mês de abril comparado ao mês anterior. O ritmo de queda, que vinha se reduzindo desde janeiro, se intensificou em abril. O indicador de atividade passou de 37,5 pontos em março para 36,4 pontos em abril, queda de 1,1 ponto. Na mesma comparação o indicador de número de empregados reduziu 0,9 ponto, passando de 36,6 pontos para 35,7 pontos.

Índice de evolução do nível de atividade*

Índice de difusão (0-100 pontos)



*O índice varia de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam crescimento do nível de atividade.

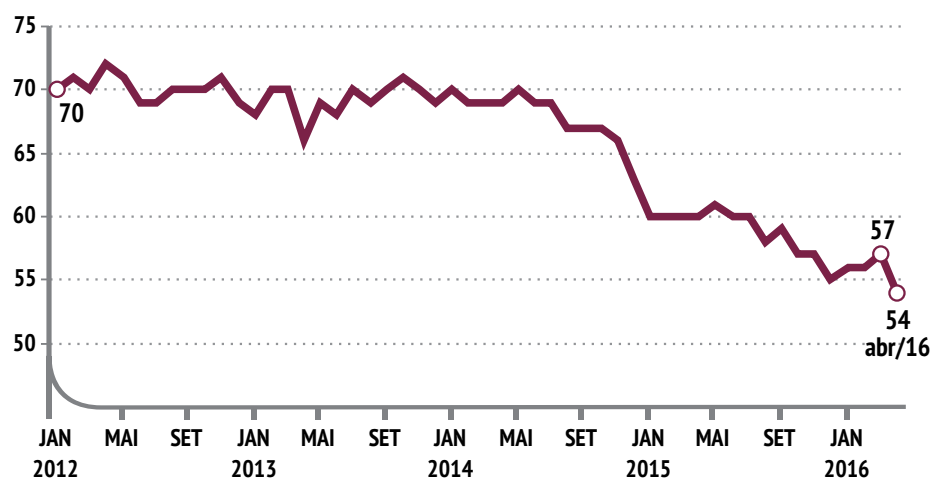
Utilização da capacidade de operação atinge mínimo histórico

O nível de atividade em relação ao usual manteve-se praticamente estável em 26,4 pontos na passagem de março para abril. O número situa-se muito abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica que o nível de atividade está bem abaixo do usual para o mês.

A fraca atividade tem reduzido o percentual de utilização da capacidade de operação na indústria da construção. O índice atingiu em abril 54 %, 12 pontos percentuais abaixo de sua média histórica. É o piso da série, iniciada em janeiro de 2012.

Índice de utilização da capacidade de operação

Em percentual (%)



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MAIO DE 2016

Redução do pessimismo na indústria da construção

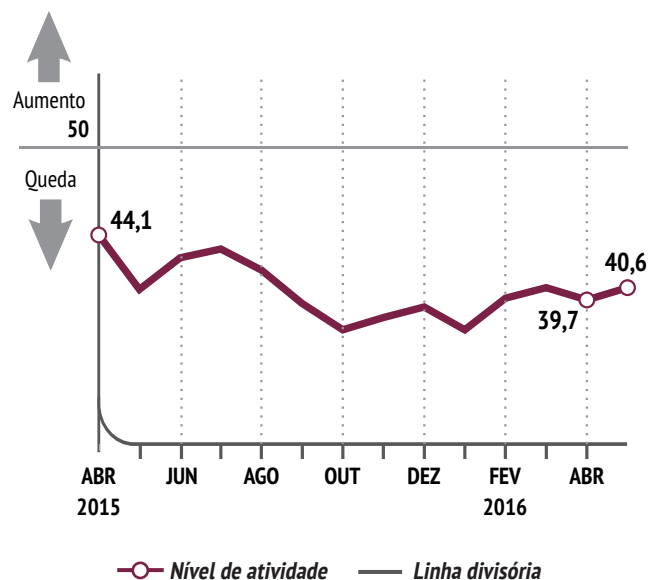
Todos os índices de expectativas encontram-se abaixo dos 50 pontos, o que indica expectativa de queda do nível de atividade, do número de empregados, das compras de matérias-primas e de novos empreendimentos e serviços. Ressalte-se, contudo, que parte do pessimismo está se reduzindo. Os ín-

dices de expectativas do nível de atividade e de compra de insumo e matérias-primas aumentaram 0,9 ponto e 1,4 ponto na passagem de abril para maio atingindo 40,6 pontos e 39,7 pontos, respectivamente. Ambos os índices mostram tendência de recuperação desde o início de 2016.

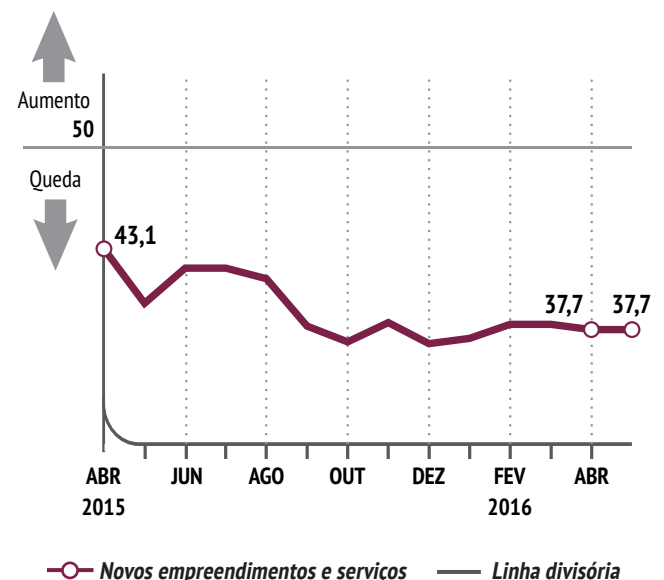
Índices de expectativa*

Índices de difusão (0-100 pontos)

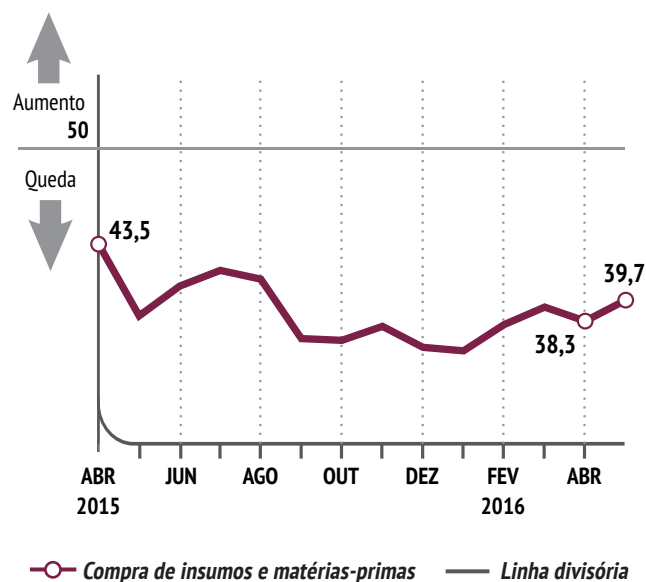
Nível de atividade



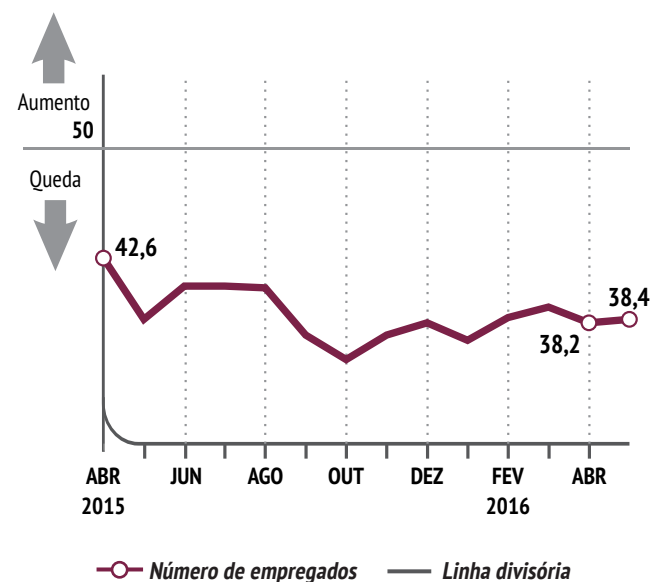
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



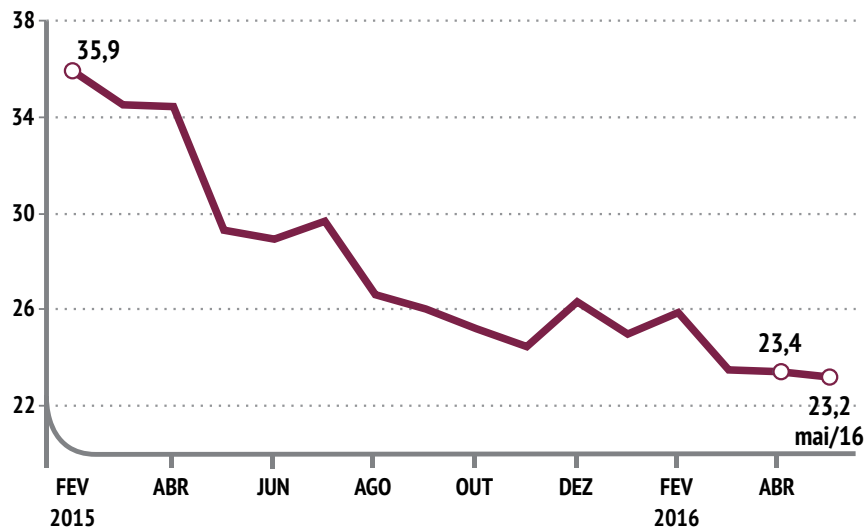
*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento permanece baixa

A intenção de investimento dos empresários da indústria da construção atingiu pelo terceiro mês consecutivo o piso da série histórica iniciada em novembro de 2013. O indicador passou de 23,4 pontos em abril para 23,2 em maio.

Índice de intenção de investimento*

Índice de difusão (0-100 pontos)



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Resultados por porte de empresa

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			Nível de atividade ²			Atividade em relação ao usual ³			Número de empregados ²		
	abr/15	mar/16	abr/16	abr/15	mar/16	abr/16	abr/15	mar/16	abr/16	abr/15	mar/16	abr/16
CONSTRUÇÃO	60	57	54	36,5	37,5	36,4	29,4	26,3	26,4	36,3	36,6	35,7
PEQUENA	55	54	52	38,8	36,7	37,5	32,9	28,3	27,4	37,6	35,8	37,3
MÉDIA	60	55	54	36,4	39,0	37,4	30,7	27,1	26,0	37,3	37,4	35,9
GRANDE	62	60	55	35,7	36,9	35,4	27,4	25,2	26,2	35,2	36,5	35,0

Expectativas da indústria da construção

	Nível de Atividade ⁴			Novos empreendimentos e serviços ⁴			Compra de insumos e matérias primas ⁴			Número de empregados ⁴			Intenção de investimento ⁵		
	mai/15	abr/16	mai/16	mai/15	abr/16	mai/16	mai/15	abr/16	mai/16	mai/15	abr/16	mai/16	mai/15	abr/16	mai/16
CONSTRUÇÃO	40,4	39,7	40,6	39,5	37,7	37,7	38,7	38,3	39,7	38,4	38,2	38,4	29,3	23,4	23,2
PEQUENA	41,8	42,7	44,2	41,4	40,6	41,3	41,1	40,9	41,1	41,7	41,2	41,0	32,8	22,5	21,3
MÉDIA	41,8	40,8	40,4	40,6	39,7	38,0	40,6	39,0	39,8	40,5	38,3	38,3	30,3	22,8	23,1
GRANDE	39,0	37,9	39,3	38,1	35,5	36,2	36,8	37,0	39,1	36,0	37,0	37,5	27,4	24,0	23,9

1 Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em: www.cni.org.br/sondconstr



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 607 empresas, sendo 191 pequenas, 274 médias, 142 grandes.
Período de coleta: 2 a 12 de maio de 2016.